UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1155 - FLORICULTURA**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Importância. Técnicas de produção. Propagação. Produção de flores de corte e plantas envasadas. Colheita e conservação. Importância Econômica, Social e Cultural, Floricultura Atual, Exportação x Importação, Mercado, Manejo de Irrigação e Adubação, Produção de Mudas de Alta Qualidade, Recipientes, Substratos, Estruturas, Colheita, Conservação de Flores, Refrigeração, Transporte, Comercialização.

I. Objetivos

Proporcionar conhecimentos técnicos e científicos que permitam ao aluno compreender a importância da floricultura como ciência multidisciplinar, bem como todos os manejos agrícolas inertes a essa ciência, desde a produção até a elaboração de projetos futuros.

II. Programa

- Introdução a floricultura: aspectos socioeconômicos e tipologia de mercados.
- Técnicas de produção: propagação, produção de mudas e substratos.
- Ambientes de cultivos: estruturas.
- Manejo agrícola: ambiental, irrigação e adubação.
- Flores e plantas envasadas: produção, pós-colheita: colheita e conservação.

III. Metodologia de Ensino

- As aulas serão expositivas e dialogadas no formato presencial
- Disponibilização de material didático na plataforma Moodle
- Trabalhos e avaliações individuais e/ou em grupo

IV. Formas de Avaliação

- Média em aula (MA) será composta por:
- Atividades – peso 2,0
- Prova – peso 6,0
- Atividade avaliativa - peso 2,0
- 75
de assiduidade na disciplina

A oportunidade de recuperação de rendimento será ao final do semestre com uma PROVA SUBSTITUTIVA.
Para aprovação na disciplina:
Média final (MF) igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75
.

V. Bibliografia

Básica

KÄMPF, A. N. Produção comercial de plantas ornamentais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 254 p.
KÄMPF, A.N.; TAKANE, R.; SIQUEIRA, P.T.V. Floricultura - técnicas de preparo de substratos. Brasília: Tecnologia Fácil. 2006. 132p.
PAIVA, P. D. O. Paisagismo – Conceitos e aplicações. Lavras: UFLA, 2008. 608p.
PAIVA, P. D. O.; ALMEIDA, E. F. A. Produção de flores de corte. Volume 1. Lavras: UFLA, 2012. 678p.
PAIVA, P. D.O.; ALMEIDA, E. F. A. Produção de flores de corte. Volume 2. Lavras: UFLA, 2014. 819p.
TAKANE, R. J.; YANAGISAWA, S. S.; GÓIS, E. A. Técnicas em substratos para a floricultura. Fortaleza: Expressão gráfica, 2013. 143p.

Complementar

ANDRIOLO, J. L. Fisiologia das culturas protegidas. Santa Maria: Editora UFSM, 1999. 142p.
BARBOSA, J. G.; LOPES, L. C. (Ed.) Propagação de plantas ornamentais. Viçosa: UFV Editora. 2011. 183p.
FOLEGATTI, M. V.; CASARINI, E.; BLANCO, F. F.; BRASIL, E. P. C.; RESENDE, R. S. Fertirrigação: flores, frutas e hortaliças. Guaíba: Agropecuária, 2001. 336p.
HARTMANN, H. T.; KESTER, D. E.; DAVIS, J. R. GENEVE, R. L. Plant Propagation: principles and practices. New Jersey: Prentice-Hall, 2011. 915p.
MALAVOLTA, E.; VITTI, G. C.; OLIVEIRA, S. A. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. Piracicaba: POTAFOS, 1997. 319p.
PRADO, R. M. Nutrição de Plantas. São Paulo: UNESP, 2008, 408p.
RODRIGUES, L. R. F. Técnicas de cultivo hidropônico e de controle ambiental no manejo de pragas, doenças e nutrição vegetal em

ambiente protegido. Jaboticabal: FUNEP, 2002, 762p.
SANTOS, O. S. (Org.). Cultivo hidropônico. Santa Maria: FACOS - UFSM, 2012. 264p.
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009, 848p.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEAGRO/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	01
Data:	26/05/2023